

Núcleo de Estudos
do Empresariado,
Instituições e Capitalismo



Newsletter

Outubro –2017

O Núcleo de Estudos do Empresariado, Instituições e Capitalismo (NEIC) objetiva formalizar as atividades de pesquisa na área da Economia Política que vem sendo conduzidas há mais de trinta anos pelos coordenadores, focalizando no papel do empresariado e nas condições existentes para o desenvolvimento do capitalismo brasileiro e dos países da América Latina. O objetivo central deste núcleo é dar continuidade a essa linha de pesquisa, bem como constituir um fórum de debates sobre as mudanças recentes no plano social, econômico, político e institucional; assim como das perspectivas para a formulação e consolidação de novas alternativas para o desenvolvimento, não só brasileiro como também latino-americano. O newsletter NEIC é uma publicação mensal que reúne informes e notícias de destaque na agenda política e econômica do Brasil e da América Latina. Este Boletim foi organizado com base nas notícias referentes ao mês de outubro de 2017.

Coordenador Acadêmico: Professor Doutor Renato Raul Boschi

EQUIPE:

Andrea Ribeiro (Doutoranda)

Bruno Salgado (Mestrando)

Carlos Pinho (Doutor)

Rafael Moura (Doutorando)

<Núcleo de Estudos do Empresariado, Instituições e Capitalismo>

NEIC / IESP / UERJ

Rua da Matriz,82- Botafogo

Rio de Janeiro,RJ,22260-100

Brasil

Tel.+55-21-2266-8300

<http://neic.iesp.uerj.br>

Economia

FMI eleva a projeção de crescimento do Brasil

O Fundo Monetário Internacional (FMI) elevou a projeção de crescimento do Brasil para 2017.

(Fonte: Valor Econômico)

Produção industrial cai após quatro meses de alta

A produção da indústria brasileira recuou 0,8% em agosto, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado ocorre após quatro meses consecutivos de crescimento do setor.

(Fonte: Valor Econômico)

FMI projeta PIB de 2018 abaixo do consenso do mercado

FMI projeta PIB brasileiro de 2018 abaixo do consenso de mercado do país. Segundo o Fundo a expectativa de crescimento é de 1,5%, enquanto o consenso do mercado, segundo o Focus, é de 2,43%.

(Fonte: Valor Econômico)

Economia brasileira recua 0,38% em agosto

Economia Brasileira recua 0,38% em agosto, aponta Banco Central (BC).

(Fonte: Valor Econômico)

Número de microempreendedores formalizados cresce na crise

O número de microempreendedores formalizados continuou crescendo no país durante a crise, apontou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

(Fonte: Valor Econômico)

Setor de serviços tem queda recorde, informa IBGE

O setor de serviços apresentou queda recorde para o mês de agosto, afetado, sobretudo pela menor demanda das famílias.

(Fonte: Valor Econômico)

Arrecadação total cresce mais de 8%, informou a Receita Federal

A Receita Federal registrou uma arrecadação total de R\$ 105.595 bilhões em setembro.

(Fonte: Valor Econômico)

Núcleo de Estudos
do Empresariado,
Instituições e Capitalismo



[Mercado de trabalho abre 34 mil vagas com carteira assinada](#)

O mercado de trabalho brasileiro registrou em setembro a abertura de 34 mil vagas com carteira assinada, informou o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados.

(Fonte: Valor Econômico)

Política

[Popularidade do presidente Michel Temer continua em queda, informou pesquisa divulgada pela CNI](#)

A popularidade do presidente Michel Temer continua em queda, segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Cabe mencionar que este é o quarto trimestre consecutivo de piora na avaliação do governo Temer.

(Fonte: CNI)

[Medo do desemprego aumentou, segundo estudo da CNI](#)

Medo do desemprego atinge o segundo maior patamar da série histórica, aponta estudo divulgado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

(Fonte: CNI)

[CNI divulga relatório conjuntural](#)

A CNI divulgou relatório conjuntural afirmando que os sinais de avanço da economia brasileira são reflexos do aumento do consumo. Cabe mencionar que o documento frisa que o avanço no ajuste fiscal é condição sine qua non para a consolidação do crescimento.

(Fonte: CNI)

[Governo estuda criação de contribuição para os sindicatos](#)

Governo estuda criar uma Contribuição dos Acordos Coletivos, afirmou o ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira.

(Fonte: Valor Econômico)

[Moody's reafirma a relevância da aprovação da reforma da Previdência](#)

“A reforma da Previdência é fundamental para o Brasil e, se ficar claro que ela não vai acontecer, será “fácil” tomar uma decisão sobre o rating do país”, afirmou Mauro Leos, vice-presidente de créditos soberanos da Moody's para a América Latina.

(Fonte: Valor Econômico)

[FIESP emite nota criticando um possível aumento das alíquotas do PIS/Cofins](#)

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) emitiu nota oficial se posicionando contrária a um possível aumento das alíquotas do PIS/Cofins.

(Fonte: FIESP)

[CNI quer ampliar investimentos estrangeiros no país](#)

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) lidera tratativas para ampliar as relações econômicas e financeiras entre Emirados Árabes Unidos e Brasil. Segundo o diretor de Desenvolvimento Industrial da CNI, Carlos Abijaodi, a Confederação apresentará projetos privados em setores como alimentos e bebidas, construção civil, aeronáutica, metalurgia, petróleo e gás, agroindústria, têxtil e tecnologia da informação e comunicação, além das concessões no próximo ano em portos, aeroportos, rodovias e obras em saneamento.

(Fonte: CNI)

[CNI afirma ser necessário avançar no debate sobre o lobby](#)

O presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade, publicou artigo “Lobby e Transparência” em que afirma ser preciso avançar no debate sobre a legítima representação de interesses como direito de todos, pautando-a pela ética e pelo profissionalismo.

(Fonte: CNI)

[Sindicatos perdem um milhão de associados em cinco anos, aponta IBGE](#)

Sindicatos perdem um milhão de associados em cinco anos, apontou a pesquisa divulgada pelo IBGE.

(Fonte: Valor Econômico)

[Ministério Público quer revogação de portaria sobre trabalho escravo](#)

A portaria 1.129/2017 do governo Michel Temer com novos pontos que flexibilizam o combate ao trabalho escravo no Brasil continua despertando fortes críticas, inclusive dentro do governo. O Ministério Público Federal (MPF) e o Ministério Público do Trabalho (MPT) recomendaram a revogação da decisão do Ministério do Trabalho.

(Fonte: Valor Econômico)

[A Frente Parlamentar Agropecuária emitiu nota de esclarecimento sobre a nova portaria do Ministério do Trabalho](#)

A Frente Parlamentar Agropecuária (FPA) emitiu nota de esclarecimento sobre a portaria 1.129/2017 que flexibilizou a conceituação para trabalho análogo a de escravo.

(Fonte: FPA)

CUT emite nota repudiando a portaria do Ministério do Trabalho

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) emitiu nota repudiando a portaria do Ministério do Trabalho que vai acabar com a fiscalização do trabalho escravo no país.

(Fonte: CUT)

O Ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, afirmou que ser possível privatizar a Eletrobras em 2018

Meirelles, afirma que é possível privatizar a Eletrobras em 2018.

(Fonte: Valor Econômico)

Governadores do Nordeste se unem contra a privatização da Eletrobras

Governadores do Nordeste enviam carta a Michel Temer criticando a intenção do governo federal de privatizar a Eletrobras, indicam que a proposta de regulação dos preços em discussão pela União poderá elevar os preços entre 7% e 17% aos consumidores e apontam a importância da Chesf, uma das controladas da estatal federal, para o abastecimento hídrico dos nove estados da região, pois a privatização limitaria o uso múltiplo das águas.

(Fonte: Carta Capital)

Meirelles afirma ser normal a pressão exercida pela agência Standard & Poor's para a aprovação da reforma da Previdência

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, considerou normal a avaliação da agência Standard & Poor's de que o Brasil poderá ter o rating reduzido caso não seja aprovada a reforma da Previdência pelo Congresso.

(Fonte: Valor Econômico)

Standard & Poor's afirma que reformas são necessárias

A dívida pública do Brasil vai continuar subindo nos próximos anos, mas ainda assim a reforma da Previdência é extremamente necessária, segundo afirmou o diretor-gerente para ratings soberanos da Standard & Poor's, Joydeep Mukherji.

(Fonte: Valor Econômico)

[Presidente do Banco Central afirma que o momento é ideal para aprovar as reformas que o país precisa](#)

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, afirmou que o país está se beneficiando do movimento de crescimento global e que o momento é ideal para aprovar as reformas.

(Fonte: Valor Econômico)

[OIT demonstra preocupação com nova portaria do Ministério do Trabalho](#)

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) publicou nota oficial manifestando preocupação quanto às novas regras de combate ao trabalho escravo no Brasil.

(Fonte: Valor Econômico)

[ONU manifesta preocupação com portaria nº 1.129, do Ministério do Trabalho](#)

A Organização das Nações Unidas (ONU) divulgou nota em que manifesta “profunda preocupação” com a portaria que altera as regras de fiscalização do trabalho escravo no país.

(Fonte: Valor Econômico)

[CNI divulga comunicado oficial favorável a portaria nº 1.129, do Ministério do Trabalho](#)

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) divulgou comunicado oficial apoiando a portaria do Ministério do Trabalho, que flexibiliza ações de combate ao trabalho escravo no país. A portaria tem suscitado fortes críticas de diversos setores da sociedade brasileira, inclusive por parte de integrantes do próprio governo Temer. Segundo a CNI “a portaria não enfraquece a luta contra o trabalho escravo, tampouco abranda a legislação que conceitua este crime. Pelo contrário, ela representa um importante avanço na definição de um conceito mais claro sobre trabalho escravo. Propicia também maior segurança jurídica, evitando que empresas sejam acusadas injustamente, em função de posições subjetivas e até ideológicas de fiscais, e possibilitando uma aplicação mais eficaz da legislação”.

(Fonte: CNI)

[Brasil apresenta menor flexibilidade orçamentária da América Latina, aponta estudo divulgado pela agência de rating Moody's](#)

O Brasil possui a menor flexibilidade orçamentária da América Latina, informou o relatório divulgado pela agência de rating, Moody's. Segundo o relatório “a

situação fiscal do Brasil é preocupante e impacta negativamente no perfil de crédito do Brasil”.

(Fonte: Valor Econômico)

Temer afirma que portaria do Ministério do Trabalho será ajustada

O Presidente Michel Temer (PMDB) afirmou em entrevista que o ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira, já está ajustando a portaria que determina mudanças na classificação do trabalho escravo. Durante a entrevista Temer ainda afirmou que “se dará por satisfeito com uma reforma da Previdência, ainda este ano, que inclua idade mínima, regra de transição e corte de privilégios”.

(Fonte: Valor Econômico)

América Latina

Os últimos dados da economia Argentina revelam queda de 3,6% no índice de pobreza

Os últimos dados da economia Argentina, divulgados pelo escritório oficial de estatísticas, o Indec, revelam uma queda de 3,6% no índice da pobreza e crescimentos de 5,1% na indústria e 13% na construção.

(Fonte: El País)

Governo brasileiro e mais onze países pediram a realização de auditoria das eleições venezuelanas

Após o Conselho Nacional Eleitoral anunciar que o chavismo venceu as eleições para governador em 17 dos 23 Estados na Venezuela, o governo brasileiro e de mais 11 países pediram a realização de auditoria das eleições venezuelanas.

(Fonte: Valor Econômico)

FMI prepara pacote de ajuda à Venezuela

O Fundo Monetário Internacional (FMI) começou os preparativos para realizar uma operação de ajuda financeira à Venezuela.

(Fonte: Valor Econômico)

Oposição não reconhece o resultado da eleição venezuelana

Oposição contesta resultado das eleições estaduais na Venezuela.

(Fonte: Valor Econômico)

Eleições Legislativas na Argentina

As pesquisas eleitorais para as eleições legislativas na Argentina apontam uma derrota para a candidata a senadora Cristina Kirchner. Caso o cenário se cumpra representará a consolidação do poder de Mauricio Macri.

(Fonte: El País)

Argentinos vão às urnas

Argentinos vão às urnas. Segundo as pesquisas de opinião, a frente Cambiemos (“Mudemos”) de Macri -- que desde 2015 governa o país com minoria no Congresso -- não conseguirá maioria parlamentar. Ainda assim, se as previsões forem confirmadas, ele deve aumentar sua base de apoio e suas chances de disputar a reeleição em 2019.

Núcleo de Estudos
do Empresariado,
Instituições e Capitalismo



(Fonte: Valor Econômico)